

Uma leitura diagramática do Conjunto IAPI-B. H.

DINIZ, CLÁUDIA VILLAÇA, cdiniz@fumec.br

TIBÚRCIO PIRES DE OLIVEIRA, PEDRO, pedrotpires@fumec.edu.br;

FEA, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG

RESUMO

O “campo social da visão” se refere as relações entre espaço, comportamento e olhares, entendendo estas como um dispositivo capaz de inibir ou incitar condutas. Utilizando conceitos amplamente discutidos e estudados nas áreas da criminalística e do planejamento urbano, a presente pesquisa busca, através de exercícios diagramáticos, entender as relações existentes propiciadas através do campo visual sobre o caso do Conjunto IAPI de Belo Horizonte, um exemplar de adequado convívio social entre moradores.

INTRODUÇÃO

O estudo da ação do espaço sobre o âmbito social remonta ao início dos anos sessenta, onde é possível perceber uma retomada de um olhar mais humano sobre o planejamento urbano. J. Jacobs, J. Ghel, W. Whyte, O. Newman, e outros autores se propuseram a analisar o quais eram os condicionantes espaciais que influenciavam o comportamento social dos usuários. O interesse pelo assunto fazem surgir duas linhas de investigação: uma criminalística, e uma de potencialização dos espaços de convívio. O trabalho de pesquisa pretendia através do exercício de criação diagramática, analisar os fatores inerentes ao projeto do Conjunto Habitacional IAPI em Belo Horizonte que o tornam um caso tão eficiente de coesão e controle social.

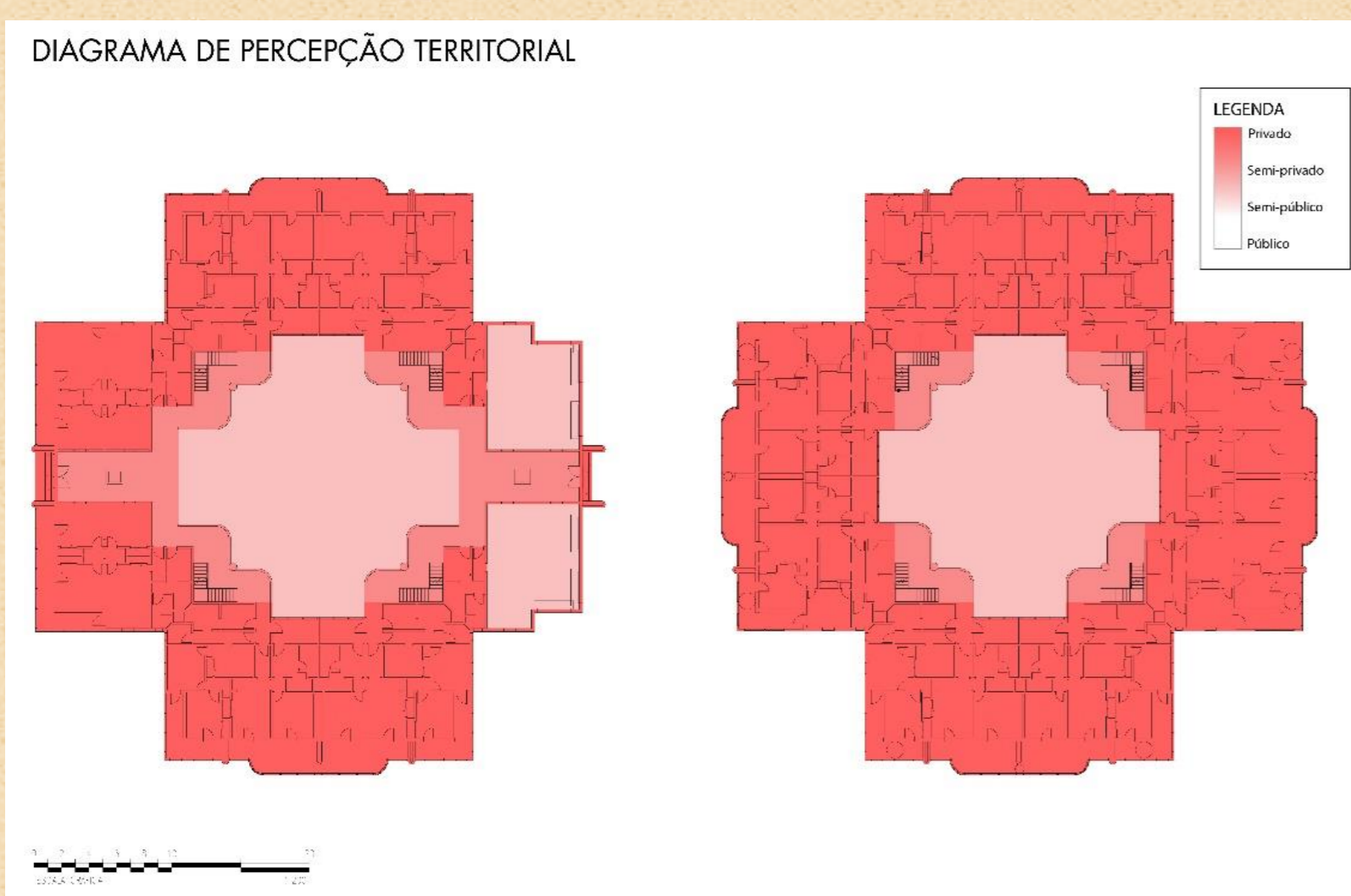


Fig 1: Diagrama de percepção territorial

Fonte: Adaptado de Google Earth, 2017

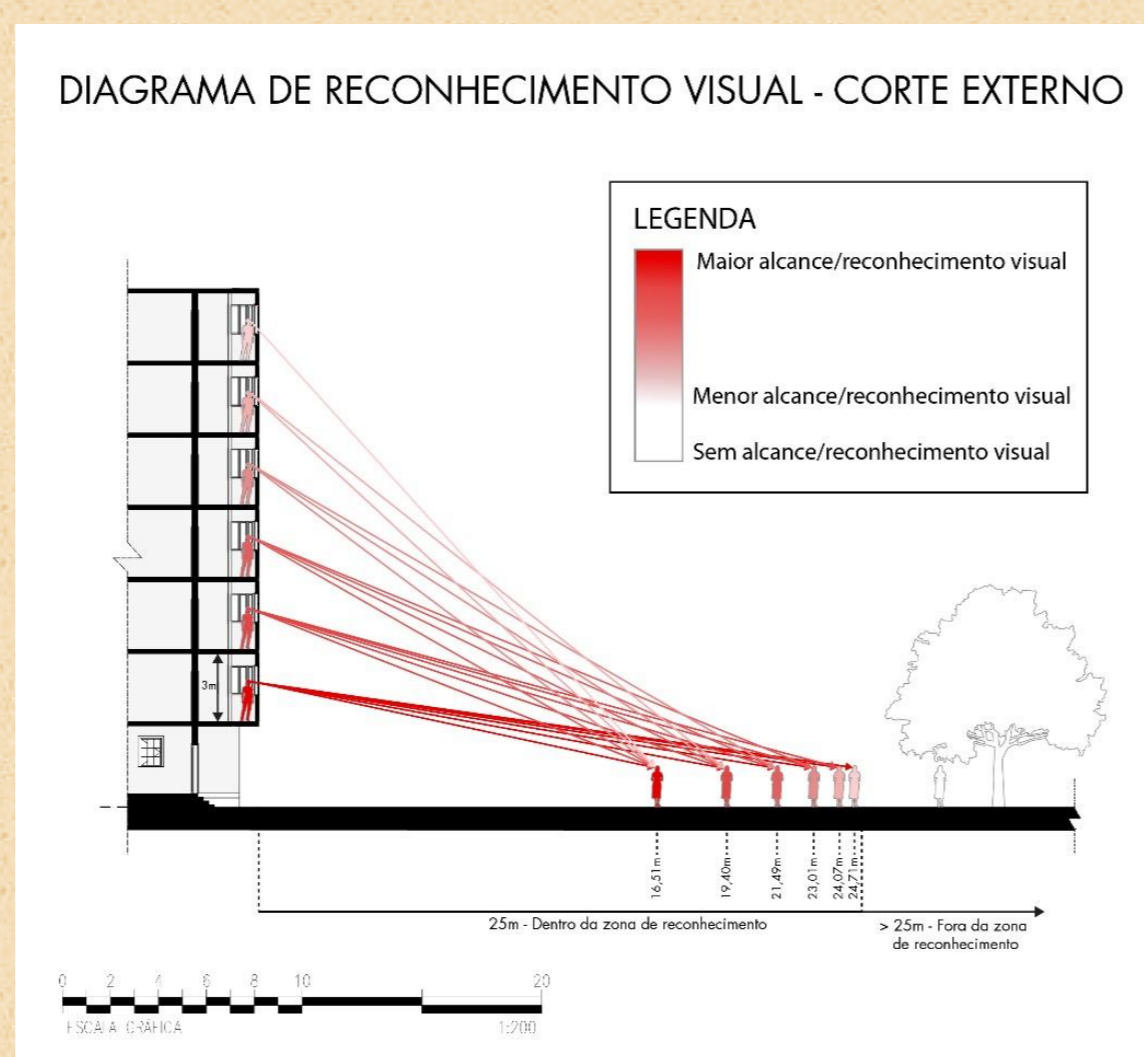


Fig 2: Diagrama de reconhecimento visual

Fonte: Adaptado de Google Earth, 2017

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o projeto estabelece a junção da pesquisa bibliográfica com o desenvolvimento de estudos diagramáticos. Os vários conceitos de análise do espaço social abordados nos textos e artigos pesquisados foram catalogados em uma base de dados no software Filemaker, sendo atrelados a diagramas que foram desenvolvidos pela equipe em análise do Conjunto IAPI. Tal metodologia visava estabelecer, cruzando a análise diagramática com relatos e depoimentos obtidos de moradores, qual seria o grau de sociabilidade e controle gerado pela geometria adotada no projeto arquitetônico do conjunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exercício de elaboração dos diversos diagramas mostrou o potencial desta enquanto método de análise do espaço social e como ferramenta a ser utilizada para sensibilizar o projetista acerca de como operam as diversas forças sociais presentes em um determinado espaço. Os diversos diagramas criados permitiram visualizar a atuação das diversas forças atuantes no conjunto, confirmando os méritos já laureados do projeto.

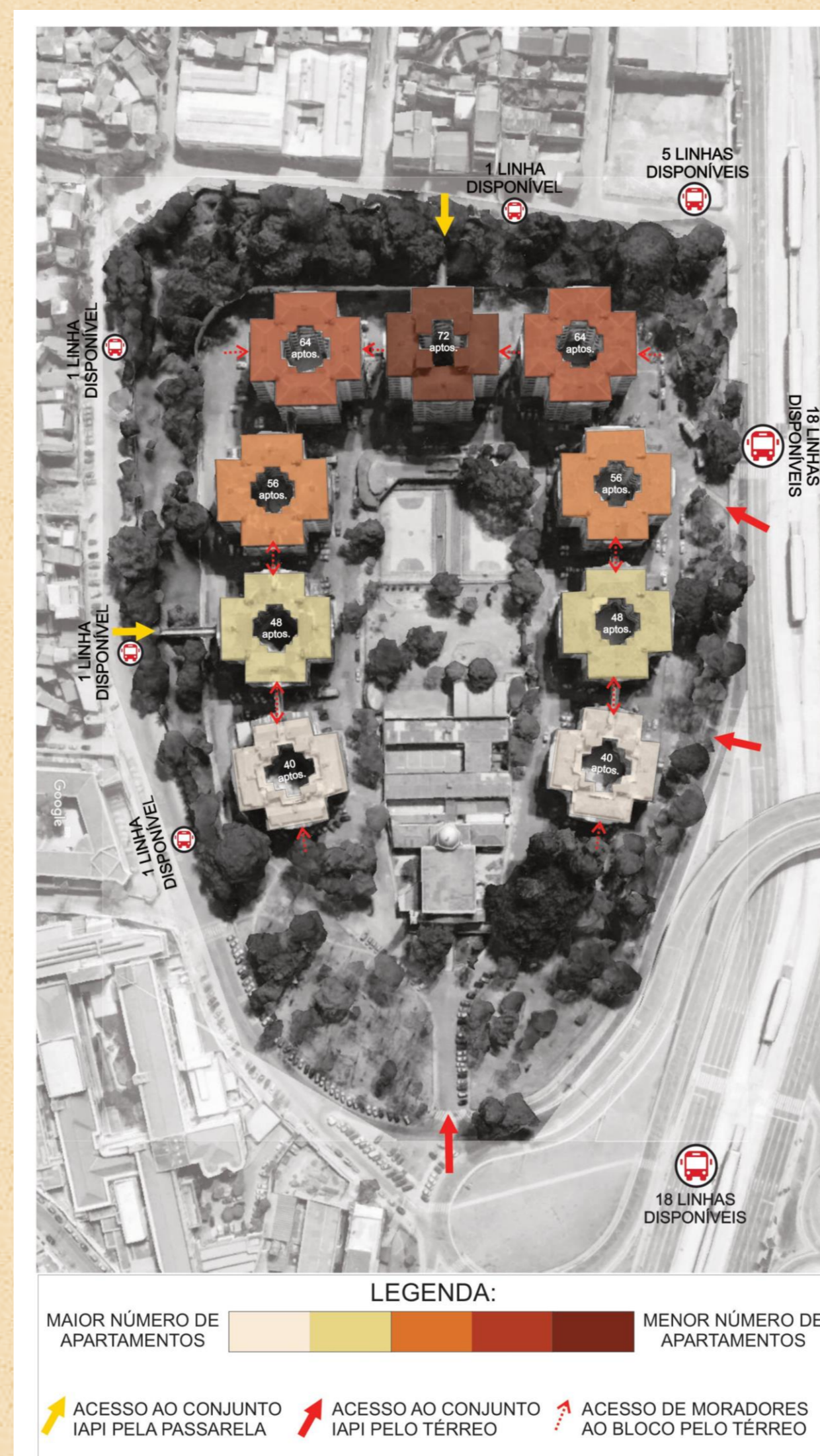


Fig 3: Diagrama de acessos, densidade e linhas de ônibus

Fonte: Adaptado de Google Earth, 2017

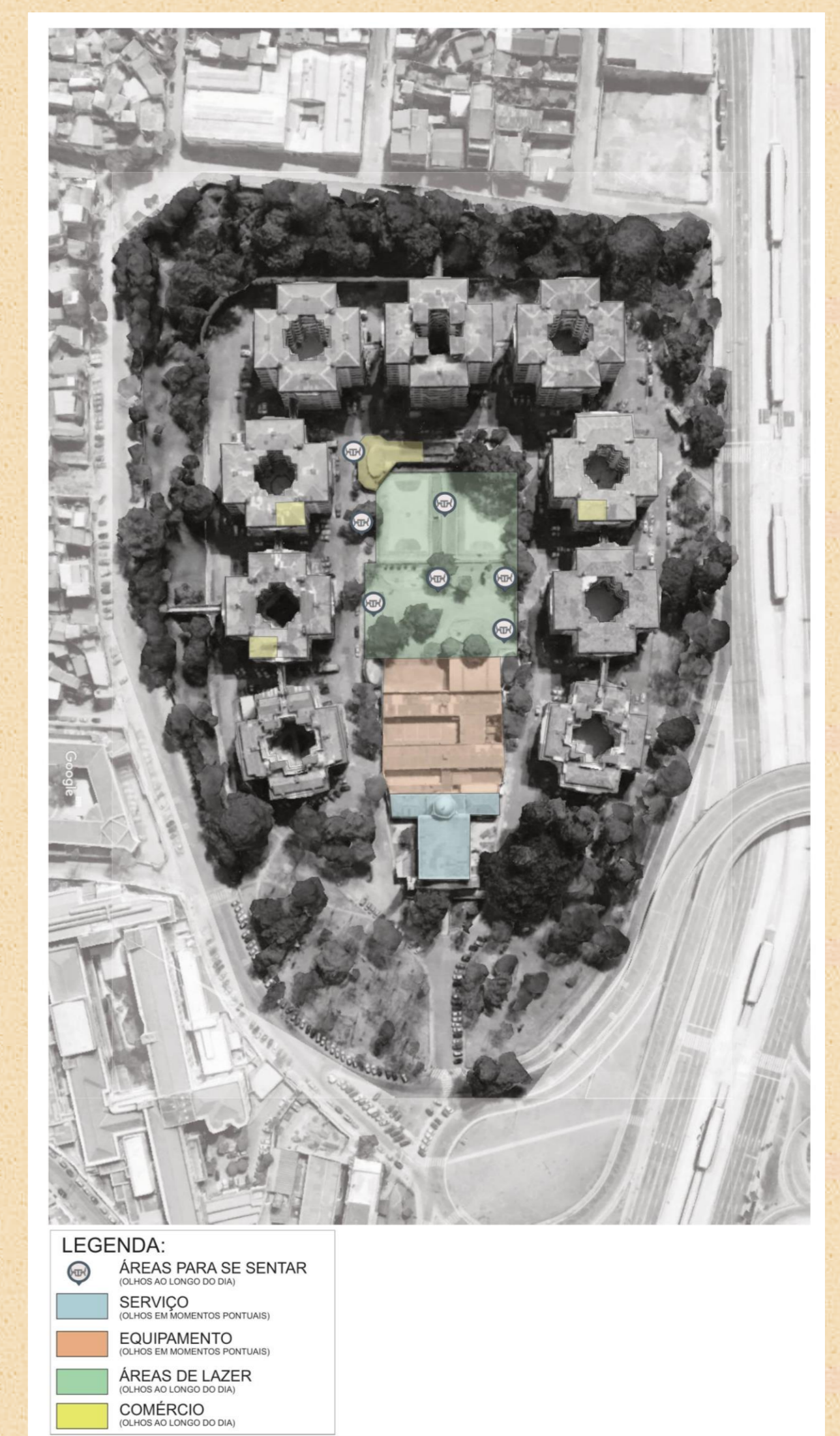


Fig 4: Diagrama de usos e áreas para se sentar

Fonte: Adaptado de Google Earth, 2017

CONCLUSÃO

A experiência diagramática demonstrou o potencial comunicativo dos diagramas; um caminho que se mostra como viável para evidenciar e analisar as complexas relações entre geometria, espaço, comportamento e visadas. Sua utilização vem a se tornar ferramenta de entendimento de como o campo visual pode potencializar a vitalidade e coesão social, e ao mesmo tempo, gerar vigilância e controle.

REFERÊNCIAS

- Newman, Oscar. *Defensible Space, Crime Prevention Through Urban Design*. Macmillan Pub Co. 1973
- Gehl, Jan. *Cidade para as pessoas*. Rio de Janeiro: Perspectiva. 2010
- Whyte, William H. *The Social Life of Small Urban Spaces*. New York: Project for Public Spaces, 1980
- Jacobs, Jane. *Vida e morte nas grandes cidades*. São Paulo: Martin Fontes, 2003 (1961)
- Hall, Edward T. *La dimensión oculta*. México. Siglo XXI, 1980 (1966)